

enriquecimento para a Turquia, onde seria enriquecido e devolvido ao país para fins pacíficos. Todos os pontos considerados essenciais pela comunidade internacional foram contemplados no acordo, que recebeu o apoio de China e França.

Sem a má vontade da Casa Branca, a crise está resolvida. Os Estados Unidos continuam pressionando o Conselho de Segurança da ONU por sanções como se nenhum acordo tivesse sido obtido. Mesmo que consigam impor alguma medida, isso não encerrará o mérito das gestões levadas a cabo por Lula.

O presidente brasileiro se consagrou esse ano como grande líder global, recebendo da ONU o prêmio "Campeão Mundial na Luta contra a Fome", do Programa Mundial de Alimentos (PMA). Em Davos, no início do ano, foi homenageado com o título "Estadista Global" e a revista Time o elegeu o líder mais influente do mundo.

Lula é reconhecido e festejado no mundo todo, com exceção da grande imprensa brasileira, e não há nenhum episódio este ano da mesma magnitude que seu papel no acordo com o Irã para merecer o Nobel da Paz.

*Direto da redação,  
Por: Nair Pena Neto*

## A DITADURA DA TECNOLOGIA

Em 1995, Eliakim e eu, fomos procurados por uma empresa para sermos os protagonistas de um vídeo que ensinava o passo a passo na Internet que estava nascendo ali, naquele momento.

Com uma produção esmerada e cheia de detalhes, trabalhosa mesmo, diante de uma tela de computador, íamos dando as dicas de como navegar naqueles novos mares que estavam despontando como na época dos grandes descobrimentos, de Colombo e Cabral, rumo às novas terras de um novo mundo. Só que num mundo completamente diferente, o virtual.

E foi exatamente assim que nós nos sentimos. Descobridores! Esse vídeo foi feito em VHS e ao vê-lo hoje é como dar corda no relógio ao contrário. Bem, confesso que não foi tarefa fácil assisti-lo já que atualmente os aparelhos de DVD já não possuem as "gavetas" para as fitas VHS. Os blue rays mais modernos então, nem se fala!

Mas, como tínhamos guardado, empoeirado é verdade, um daqueles espécimes raros compatíveis com fitas de vídeo, pudemos assistir nosso trabalho que consideramos um ponto de partida na geração da Internet no Brasil.

Não sei qual foi a vendagem do vídeo.

Ele esteve à disposição em livrarias, bancas de jornais e em lojas dos aeroportos. Parece que na época vendeu bem. Temos até hoje dois exemplares aqui em casa e só temos a elogiar a produção impecável que contou também com a narração da atriz Ciça Guimarães.

Falando assim, parece até que tudo isso aconteceu há muito tempo. Mas nada disso! Essa história tem apenas 15 anos e de lá pra cá o avanço da Internet foi acontecendo num ritmo tão alucinante que o tempo passou e a gente nem se deu conta. Quase por osmose fomos nos acostumando com o imediatismo da Internet que hoje nos faz escravos dela. É mais fácil ficar sem TV do que sem a conexão que nos permite assistir filmes, capítulos das novelas, programas e até mesmo elegermos celebridades do momento que se lançam aos borbotões na novatelinha mágica, a dos computadores.

Nessa nova tecnologia, os ponteiros dos tradicionais relógios analógicos não existem mais, parece que marcam o tempo devagar, arrastando-se e até atrasando encontros importantes e decisões urgentes na vida real, pois o tempo no mundo virtual tem pressa, passa com mais velocidade, não existe contagem, ele simplesmente passa... e nós Internautas por necessidade, o acompanhamos.

Somos todos, hoje, súditos desse novo reinado da WEB. Interagimos com o leitor de uma maneira mais verdadeira

e direta. Temos acesso, uns aos outros por email, mesmo que, muitas vezes, tenhamos que ler essas lendas e mitos que circulam à exaustão na rede. Mas tudo bem, faz parte do show da Internet, de seus caminhos democráticos e abertos a qualquer um que possa ter acesso aos seus condutores, os chamados computadores, uma nova geração de "seres humanos" virtuais em categorias distintas, como lap tops, desk tops e telefones que também aderiram ao Big Brother do século 21.

E aí, você que é leitor do DR, com o qual podemos interagir e saber como avaliam nossos artigos, poderá pensar: "Mas por que só agora, depois de tanto tempo ela resolveu escrever sobre o assunto?"

Ao que eu responderia: "Porque passei horas procurando um equipamento para que eu pudesse assistir a um vídeo gravado há quinze anos e quase desisti".

Por isso, resolvi questionar o porquê das novas tecnologias ignorarem completamente o que até pouquíssimo tempo eram uma novidade. Quanta gente, como eu, tem gravados em VHS ou disquetes momentos importantes da vida, condenados ao esquecimento em baús ou garagens empoeiradas...

*Direto da redação,  
Por: Leila Cordeiro*